

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E ANISOTROPIA DE SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA (ASM) PRELIMINAR DO ENXAME DE DIQUES MÁFICOS RIO PERDIDO - TERRENO RIO APA

Edvaldo José de Oliveira¹; Lorena Cristina Dias Martins²; Amarildo Salina Ruiz³; Manoel Souza D'Agrella Filho⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ³ UFMT; ⁴ IAG-USP

RESUMO: O propósito deste trabalho é apresentar os resultados petrográficos, de anisotropia de susceptibilidade magnética (ASM) e de mineralogia magnética de 10 diques da Suíte Intrusiva Rio Perdido. Os dados de ASM que foram obtidos no Laboratório de Paleomagnetismo e ASM do IAG, tem a finalidade de indicar a direção e, em alguns casos, o sentido do fluxo durante o alojamento do magma básico, bem como sua possível interação com esforços regionais. A região estudada, que se encontra no oeste do estado do Mato Grosso do Sul, localiza-se a cerca de 300 km de Campo Grande e abrange parte do Planalto da Bodoquena e da Planície Pantaneira. Do ponto de vista tectônico situa-se no Cráton Amazônico, no Terreno Rio Apa, cuja litoestratigrafia é composta pelo Grupo Alto Tererê, Complexo Metamórfico Rio Apa Suíte Amoguijá (Vulcânicas Serra da Bocaina e Granito Alumiador), Intrusivas Básicas Morro do Triunfo e Serra da Alegria e Unidade Amolar (Lacerda Filho et al. 2006). Magmatismo básico é representado por um enxame de diques tonianos ($914 \pm 9\text{Ma}$) da Suíte Intrusiva Rio Perdido Medeiros e Sousa (2009). Petrograficamente as rochas estudadas foram classificadas como diabásios de granulação muito fina a fina e microgabros finos a médios, de cor cinza-escuro, maciças, com direção preferencial entre N50°-70°E, e mergulhos íngremes entre 80 a 90° para os quadrantes SE e NW. Os diques apresentam espessura variando entre de 1 a 5m, em contatos abruptos e retos com as encaixantes, sendo que os estudos de mineralogia magnética através das curvas termomagnéticas apresentam transição de Verwey e de temperaturas de Curie, indicando a presença de magnetita. Além disso, em alguns sítios nota-se a presença de hematita, que é evidenciada pela transição de Morin. Temos como direção de foliação na maioria dos sítios uma tendência a se localizar no sentido SE com o eixo de menor intensidade magnética sempre ortogonal aos demais. Referências bibliográficas LACERDA FILHO, J. V.; BRITO, R. S. C.; SILVA, M. G.; OLIVEIRA, C. C.; MORETON, L. C.; MARTINS, E. G.; LOPES, R. C.; LIMA, T. M.; LARIZZATTI, J. H.; VALENTE, C. R.. Geologia e recursos minerais do estado de Mato Grosso do Sul, escala 1:1.000.000. Campo Grande: CPRM, 2006. 121p. MEDEIROS, E. L. M. e SOUZA, S.Q. Contribuição à Geologia do Extremo Sul do Cráton Amazônico - Província Rio Apa - Região de Caracol, Mato Grosso do Sul. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geologia) - UFMT, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: ANISOTROPIA DE SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA; ENXAME DE DIQUES MÁFICOS RIO PERDIDO; .